



REDE
TEMPO
BRASIL



Boletim do Tempo Presente - ISSN 1981-3384

O filme *Diário de Um Skinhead* e o fenômeno neonazi

Caroline Moema Dantas Santos¹

A pesquisa analisa o filme *Diário de um Skinhead*, produzido em 2005, na Espanha, e dirigido por *Jacobo Rispa*, um cineasta freelance que dedica seu trabalho ao cinema e ao teledrama. O longa é um drama policial, baseado no livro homônimo do jornalista Antonio Salas (2003). Antonio Salas, infiltrou-se no grupo skinhead utilizando o pseudônimo Tiger 88, ganhou prestígio e a confiança de líderes neonazistas espanhóis, enquanto registrava atividades ilegais.

Tanto no livro quanto no filme, o jornalista e investigador, interpretado pelo ator *Tristán Ulloa*, utilizando uma câmera escondida, faz gravações de grupos skinheads nas ruas de Madri. As cenas são reveladoras, além de mostrarem como os grupos agiam de forma violenta e premeditada, elas provam como os *Hammerskin* e o *Blood and Honour* estão envolvidos com a torcida organizada *Ultrasur* do time do Real Madri e com representantes legais deste clube.

O filme ajuda a pensar a atuação dos Hooligans, grupos surgidos a partir de 1960, inseridos na cultura do futebol europeu. Hinos, brasões, bandeiras e slogans são utilizados para dar mais força e legitimidade ao hooliganismo. A ação dos Hooligans não se limita às arquibancadas dos estádios de futebol, fora delas também acontecem conflitos e embates entre torcidas organizadas, que acabam refletindo sobre cidadãos comuns.

Na película analisada em nossa pesquisa, Rispa insere trechos das filmagens feitas sigilosamente pelo jornalista das ações dos skinheads, revelando uma perspectiva sombria sobre a Espanha no início do século XXI. A obra *Diário de um skinhead* que, de escrita, passou a filme (o texto passa a ser imagem em movimento), pode servir como fonte histórica para o estudo desses grupos urbanos.

Um aspecto relevante é a atenção dada pelo jornalista e pelo diretor à presença da mulher nesse movimento como algo marcante desde a sua origem. As skins girls espanholas foram descritas pelo jornalista como tradicionalistas, antiabortistas e decididamente

SANTOS, C.M.D.

machistas. Assim como os homens, as mulheres também possuem corte de cabelo específico, parecido com o estilo inglês *feathecut*, caracterizado pelas franjas muito curtas e mechas do cabelo cobrindo próximo as orelhas.

Apesar de serem extremamente machistas, as mulheres são descritas como atuantes no movimento skinhead. Elas frequentavam os mesmos lugares que os homens, os estádios de futebol, as manifestações políticas de extrema direita, as festas e reuniões do grupo, onde tinham espaço para divulgar seus discursos. O fascínio por armas e pela violência também é uma característica da skin girl.

Após um ano de investigação, Salas foi descoberto pelos grupos investigados. Sua atuação no grupo neonazista resultou na prisão de líderes *skinheads* e em denúncias do envolvimento de dirigentes de clubes de futebol com os movimentos neonazistas espanhóis. Nos dias de hoje, o jornalista está no programa de proteção à testemunha. Sua atitude foi vista por muitas pessoas como corajosa e louca, já que ele poderia ser descoberto a qualquer momento, correndo risco de morte sempre que estava com o grupo.

Todavia, essa atitude foi determinante para descortinar a ação dos grupos skinheads espanhóis. Diferente de países como Alemanha e França, a Espanha não tinha pesquisas, dados ou quaisquer denúncias sobre mortes causadas por essas gangues. Nesses casos, os espancamentos, as brigas de rua e os embates entre torcidas organizadas, eram divulgados para a sociedade como problemas da vida urbana e conflitos sociais. A presença do skinhead era invisível na Espanha, até a publicação do livro que inspirou o filme de 2005.

Notas:

¹ Especialista em Ensino de História e Novas Abordagens – Faculdade São Luís de França (FSLF). Integra o Grupo de Estudos do Tempo Presente (GET/UFS).

Referências Bibliográficas:

- DIÁRIO DE UM SKIN.** DIREÇÃO: JACOBO RISPA. ESPANHA: FILMA NOVA, 2005, 1 DVD (80 minutos)
- FERRO, Marc. **Cinema e História**; tradução Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- MILMAN, Luis.; VIZENTINI, Paulo Fagundes. **Neonazismo, negacionismo e extremismo político.** – Porto Alegre: Editora da Universidade (UFRGS): CORAG, 2000. 224p.
- Morte de Clément Méric: 7 e 12 anos de prisão exigidos contra os dosi skinheads principais acusados. **Le Monde**, 2018. Disponível em: <<https://www.lemonde.fr/societe/article/2018/09/13/mort-de->

SANTOS, C.M.D.

clement-meric-7-et-12-ans-de-prison-requis-contre-les-deux-principaux-accuses-skinheads_5354425_3224.html>. Acesso em: 27, janeiro de 2021.

Roberto: Filme - Diário de um Skin (2005). **Blog: Holocausto-Doc - Documentação e História**, 2010. Disponível em: <<http://holocausto-doc.blogspot.com/2010/12/filme-diario-de-um-skin.html>>. Acessado em: 27, janeiro de 2021.

SALAS, Antonio. **Diário de um skinhead: um infiltrado no movimento neonazista**; tradução Magna Lopes. – São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2006.